

CAPITULO LXIII.

QUEM he este, que vem de Edom, com vestidos salpicados de Hozra? este ornado com sua vestidura? que marcha com sua grande força? eu, o que fallo em justiça, poderoso para salvar.

2 Porque estás vermelho em tua vestidura? e teus vestidos como do que pisa em lagar.

3 Eu só pisei o lagar, e ninguem dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os atropeliei em meu furor: e seu sangue aspergiu-se sobre meus vestidos, e çeguei toda minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo.

5 E olhei, e não havia quem me ajudasse; e espantei-me de que não houvesse quem me sustentasse: pelo que meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me susteve.

6 E atropeliei os povos em minha ira, e os embedei em meu furor: e sua força fiz descender em terra.

7 Das benignidades de JEOVAH farei menção, e dos muitos louvores de JEOVAH, conforme a tudo quanto JEOVAH nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidão de suas benignidades.

8 Porque dizia; com tudo meu povo são, filhos que não mentirão: assim se lhes fez Salvador.

9 Em toda sua angustia delles elle era angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; por seu amor, e por sua piedade elle os redimio: e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da antiguidade.

10 Porem elles forão rebeldes, e contristarão seu Espirito Santo: pelo que se lhes tornou em inimigo, e elle mesmo pelejou contra elles.

11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moyses, e de seu povo: porem aonde está agora o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meio delles seu Espirito Santo?

12 O que o braço de sua gloria fez andar á mão direita de Moyses? o que fendeu as aguas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13 O que os guion pelos abismos: como cavallo no deserto, nunca tropeçáráo.

14 Como a besta que descende aos valles, o Espirito de JEOVAH lhes deu descanso: assim guiaste a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15 Attenta desdos ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, detem-se para comigo.

16 Porem tu es nosso Pai, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu ó JEOVAH, es nosso Pai; nosso Redemptor desde antiguidade, teu nome he.

17 Porque ó JEOVAH, nos fazes errar de teus caminhos? porque endureces nosso coração, para que te não temamos? torna por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18 Por só hum pouco de tempo teu santo povo a possuio: nossos adversarios pisarão teu santuario.

19 Somos feitos como aquelles de quem nunca já mais te ensenhoreaste; e como os que nunca se chamarão de teu nome.

CAPITULO LXIV.

AH se fendesses os ceos, e descendes, os montes se escorressem de diante de tua face!

2 Como o fogo arde de fundir, e o fogo faz ferver as aguas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! e assim as gentes tremessem de tua presença!

3 Como quando fazias terribilidades, quaes nunca esperávamos: quando descendias, e os montes se escorrião de diante de tua face.

4 Nem desde antiguidade se ouviu, nem com os ouvidos se percebeo: nem olho vio, fora de ti, ó Deos, o que ha de fazer a aquelle, que se atem a elle.

5 Sahiste ao encontro ao alegre, e ao que obra justiça, e aos que se lembrão de ti em teus caminhos: eis que te

enfureceste, porque peccamos; nelles ha eternidade, para que sejamos salvos.

6 Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justicas como trapo de immundicia: e todos nosoutros cahimos como a folha, e nossas culpas nos levão como o vento.

7 E já ninguem ha que invoque a teu nome, que se desperte, para pegar de ti: porque escondes teu rosto de nós, e nos fazes derreter, por meio de nossas iniquidades.

8 Porem agora, ó JEHOVAN, tu es nosso Pai: nós barro, e tu nosso oleiro; e todos nosoutros a obra de tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó JEHOVAN, nem perpetuamente te lembres da iniquidade: eis attenta agora, que todos nosoutros somos teu povo.

10 Tuas santas cidades estão feitas hum deserto: Sião está feita hum deserto, Jerusalem está assolada.

11 Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que te louvavão nossos pais, foi queimada à fogo: e todas nossas de-sejaveis cousas se tornárão em assolação.

12 Reter-te-hias tu ainda sobre estas cousas, ó JEHOVAN? callar-te-hias ainda, e nos opprimiriam tanto?

CAPITULO LXV.

FOI buscado dos que não perguntam por mim, foi achado daquelles que me não buscavão: a povo que se não chamavã de meu nome, disse; eis me aqui, eis me aqui.

2 Estendi minhas mãos todo o dia a povo rebelde: que caminha por caminho não bom, aposses pensamentos.

3 Povo que me irrita em minha face de continuo; sacrificando em hortos, e perfumando sobre tijolos.

4 Assentando-se junto a as sepulturas, e passando as noites junto aos que são guardados: comendo carne de porco, e tendo caldo de cousas abominaveis em seus vasos.

5 E dizem, tira-te lá, e não te chegues a mim, porque sou mais santo que tu: estas são fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito perante minha face: não me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seio.

7 Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz JEHOVAN, que perfumarão nos montes, e me affrontarão nos outeiros: pelo que lhes tomarei a medir o antigo galardão de suas obras em seu seio.

8 Assim diz JEHOVAN, como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, não o esperdices, pois ha benedição nelle: assim eu o farei por meus servos, e os não deitarei a perder todos.

9 Porem produzirei semente de Jacob, e de Juda hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuirão a terra em herança, e meus servos habitarão ali.

10 E Saron servirá de curral de ovelhas, e o valle de Achor de malhada de vacas, para meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós os que vos apartais de JEHOVAN, os que vos esqueceis de meu santo monte, os que pondeis a mesa ao exercito, e os que misturais a bebida para o numero.

12 Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á matança; porquanto chamei, e não respondestes, fallei, e não ouvistes: mas fizestes o que mal parece em meus olhos, e escolhesteis o de que me não agrado.

13 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAN, eis que meus servos comerão, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberão, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegrarão, porem vós vos envergonhareis.

14 Eis que meus servos jubilarão de bom animo, porem vós gritareis de tristeza de animo, e huirareis pelo quebrantamento de espirito.

15 E deixareis vosso nome a meus eleitos por maldição; e o Senhor JEHOVAN te matará: porem a seus servos chamará de outro nome.

16 Assim que aquelle que se bendisser na terra, se bendirá no Deos da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará pelo Deos da verdade: porque ja estarão esquecidas as angustias passadas, e porque já estão encubertas de diante de meus olhos.